

REAÇÃO ENTRE CHALCONAS E ISONICOTILHIDRAZINA VISANDO A OBTENÇÃO DE 4-[(5-ARIL-3-FENIL-4,5-DIIDRO-1*H*-PIRAZOL-1-IL)CARBONIL]PIRIDINAS

Adriana do Carmo Capiotto[†] (IC), Silvania Rizzi Brasil (PG), Lucas Pizzuti* (PQ) Laboratório de Síntese e Caracterização Molecular, FACET/UFGD.

†Aluna de Iniciação Científica PIBITI/CNPq. *Orientador PIBITI. E-mail: lucas.pizzuti@gmail.com

RESUMO

O trabalho apresenta os resultados das reações entre chalconas e isonicotilhidrazina visando a obtenção de 4-[(5-aril-3-fenil-4,5-diidro-1*H*-pirazol-1-il)carbonil]piridinas utilizando ultrassom. Foram utilizados três métodos diferentes, porém nenhum foi capaz de promover a reação de ciclocondensação esperada. Os produtos obtidos foram analisados por ressonância magnética nuclear de hidrogênio, mas não foi determinada nenhuma estrutura razoável.

Palavras-chave: Pirazóis, Ultrassom, Ciclocondensações.

1 INTRODUÇÃO

A criação de novas estratégias de síntese de compostos heterocíclicos contendo nitrogênio é essencial em química orgânica, devido a vasta gama de atividades biológicas apresentadas por esses compostos, como por exemplo, anti-inflamatória, analgésica, antimicrobiana e inseticida. [4]

Dentre os compostos heterocíclicos mais importantes estão os pirazóis, que constituem uma classe de compostos importantes na química medicinal, constituem a estrutura básica de drogas como o celecoxib, um potente agente anti-inflamatório e analgésico,^[5] e o rimonabant, empregado no tratamento da obesidade mórbida.^[6] Pirazóis são bem reconhecidos por suas aplicações farmacológicas e medicinais multifacetadas.^[7] Um dos métodos mais difundidos a obtenção de pirazóis substituídos

com regiosseletividade favorecida é a ciclocondensação de chalconas substituídas com derivados de hidrazinas.^{[8][9]}

Paralelamente, a indústria química e o meio acadêmico têm procurado adotar uma postura de redução, prevenção ou eliminação dos resíduos dos processos de produção bem como utilizar métodos alternativos de promoção das reações. [10] A química orgânica vem adotando novas formas de aplicação, através de rotas sintéticas e tecnologias mais eficientes, como reações sem solventes e o emprego do ultrassom e micro-ondas. [11] Neste sentido, os efeitos favoráveis da irradiação ultrassônica estão desempenhando um crescente papel nos processos químicos especialmente nos casos em que os métodos clássicos exigem condições onerosas ou reações prolongadas. [12] O ultrassom garante a economia de energia, as reações químicas podem ser aceleradas por catálise assistida, proporciona a redução ou evasão completa de catalisador, diminui os subprodutos, reduzindo assim os custos. [13]

Considerando tais precedentes, este trabalho apresenta os resultados das reações entre chalconas e isonicotilhidrazina visando a obtenção de 4-[(5-aril-3-fenil-4,5-diidro-1*H*-pirazol-1-il)carbonil]piridinas utilizando ultrassom. Foram utilizados três métodos diferentes, porém nenhum foi capaz de promover a reação de ciclocondensação esperada.^[14]

2 MATERIAL E MÉTODOS

Todos os reagentes e solventes foram utilizados como obtidos comercialmente, à exceção do benzaldeído que foi destilado sob pressão reduzida. Os materiais de partida 3-aril-1-fenil-prop-2-en-1-onas (**1a-f**) foram preparados de acordo com a metodologia proposta por Vanangamudi e colaboradores em 2012^[18], reagindo respectivamente 1 equivalente de acetiltiofeno com 1 equivalente de benzaldeído em etanol, com um catalisador básico KOH 20%, sob temperatura ambiente.

As reações sonoquímicas foram realizadas em um frasco tipo *vial* com uma sonda emissora de ultrassom conectada em um processador ultrassônico de 500 W, modelo Sonics Vibracell, operando a 20 kHz e 20% da potência máxima de saída. O progresso das reações foi monitorado por cromatografia em camada delgada (CCD). Os espectros de massas de baixa resolução foram obtidos em um espectrômetro de massas (EM) Varian 210 MS conectado a um cromatógrafo gasoso (CG) Varian 431, equipado com injetor *split-splitless* e coluna capilar Varian Factor FourTM (30 m × 0.25 mm), utilizando hélio como gás de arraste.

Os espectros de RMN de ¹H e ¹³C foram obtidos em um espectrômetro Bruker DPX400 (400,13 MHz para ¹H e 100,62 MHz para ¹³C) em tubos de 5 mm, a 298 K em CDCl₃. Nos espectros de RMN de ¹H os deslocamentos químicos foram apresentados em ppm e calibrados a partir do TMS como padrão interno. Nos espectros de RMN de ¹³C, os deslocamentos foram apresentados em ppm e calibrados em relação ao CDCl₃.

2.1 Procedimentos da reação entre as chalconas e isonicotilhidrazina

2.1.1 Método A

Em um frasco tipo *vial*, adicionou-se 1 mmol da 1,3-difenil-prop-2-en-1-ona (**1a**), 2 mmol de isonicotilhidrazina e 15 mL de ácido acéticol. Sonicou-se a mistura por 40 minutos no ultrassom. A reação foi extraída utilizando clorofórmio (CHCl₃). Secou-se a faze orgânica com sulfato de magnésio anidro (MgSO₄) e após a filtração realizou-se a rotaevaporação do solvente sob pressão reduzida e secou-se o resíduo em dessecador.

2.1.2 Método B

Em um frasco tipo *vial*, adicionou-se 1 mmol da 1,3-difenil-prop-2-en-1-ona (**1a**), 2 mmol de isonicotilhidrazina e 4 mmol da base hidróxido de potássio, em 15 mL de etanol. Sonicou-se a mistura por 40 minutos no ultrassom em banho de gelo. A reação foi neutralizada com 10 mL de HCl (10%) e extraída utilizando clorofórmio (CHCl₃). Secou-se a faze orgânica com sulfato de magnésio anidro (MgSO₄) e após a filtração realizou-se a rotaevaporação do solvente sob pressão reduzida e secou-se o resíduo em dessecador.

2.1.3 Método C

Em um frasco tipo *vial*, adicionou-se 1 mmol da 1,3-difenil-prop-2-en-1-ona (1a), 2 mmol de isonicotilhidrazina e 2 gotas de ácido clorídrico concentrado, em 15 mL de etanol. Sonicou-se a mistura por 40 minutos no ultrassom em banho de gelo. A reação foi extraída utilizando clorofórmio (CHCl₃). Secou-se a faze orgânica com sulfato de magnésio (MgSO₄) e após a filtração realizou-se a rotaevaporação do solvente sob pressão reduzida e secou-se o resíduo em dessecador.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como apresentado no **Esquema 1**, as chalconas **1a-f** foram preparadas através da condensação entre acetofenona e um equivalente do aldeído correspondente. As

chalconas foram isoladas mediante filtração em funil de Buchner e consecutivas lavagens com água gelada.

Esquema 1

As chalconas preparadas e os respectivos rendimentos estão apresentados na **Tabela 1**.

Tabela 1. Chalconas produzidas.

Experimento	Aldeído aromático	Chalcona (1)	Rendimento (%) ^a
1	0	O 1a	95
2	Me	O 1b Me	88
3	OMe	O 1c MeO	96
4	CI	1d CI	97
5	Br	O 1e	98
6	O_2N	O NO ₂	89

^aRendimentos isolados.

Após a preparação das chalconas, passou-se a etapa da reação de ciclocondensação com o dinucleófilo isonicotilhidrazina, conforme o **Esquema 2**.

Esquema 2

Foram testados três métodos diferentes. O primeiro método (Método A) consistiu na sonicação da chalcona **1a** com o dinucleófilo utilizando ácido acético glacial como solvente. O produto de interesse não foi observado nas análises de RMN de ¹H e ¹³C. Na segunda metodologia empregada (Método B), foi utilizado KOH como catalisador da reação, porém, novamente não foi obtido o produto. Finalmente, a reação foi realizada na presença de HCl concentrado como catalisador (Método C). Esta condição também não foi capaz de promover a reação de ciclocondensação. Neste sentido, dado o insucesso das metodologias empregadas até o momento, novos sistemas de reação estão sendo aplicados no intuito de promover a obtenção dos pirazóis de interesse.

4 CONCLUSÃO

Foram testadas metodologias da literatura visando a obtenção de 4-[(5-aril-3-fenil-4,5-diidro-1*H*-pirazol-1-il)carbonil]piridinas porém nenhuma delas foi capaz de promover a reação de interesse. Novos métodos estão sendo estudados e serão aplicados em continuidade aos estudos apresentados neste trabalho.

5 AGRADECIMENTOS

UFGD, CNPq, CAPES e FUNDECT.

REFERÊNCIAS

- [1] Sridhar R.; Perumal P.T.; Etti S.; Shanmugam G.; Ponnuswamy M.N.; Prabayathy V.R.; Mathi-vanan N. *Bioorg. Med. Chem. Lett.* **2004**, *14*, 6035.
- [2] Banoglu E.; Sukuroglu M.; Caliskan B.; Nacak S.; Aypar E.; Ark M. *Turk. J. Chem.* **2007**, *31*, 677.
- [3] Siqqiqui Z.N.; Musthafa T.N.M.; Ahmad A.; Khan A.U. *Bio. Med. Chem. Lett.* **2011**, *21*, 2860.

- [4] Sammelson R.E.; Caboni P.; Durkin K.A.; Casida J.E. *Bioorg. Med. Chem.* **2004**, 12, 3345.
- [5] Penning, T. D.; Tally, J. J.; Bertenshaw, S. R.; Carter, J. S.; Collins, P. W.; Doctor,
- S.; Graneto, M. J.; Lee, L. F.; Malecha, J. W.; Miyashiro, J. M.; Rogers, R. S.; Rogier,
- D. J.; Yu, S. S.; Anderson, G. D.; Burton, E. G.; Cogburn, J. N.; Gregory, S. A.; Koboldt, C. M.; Perkins, W. E.; Seibert, K.; Veenhuizen, A. W.; Zhang, Y. Y.; Isakson, P. C. J. Med. Chem. 1997, 40, 347.
- [6] Gelfand, E. V.; Cannon, C. P. J. Am. Coll. Cardiol. 2006, 47, 1919.
- [7] Micheal, S.; Sattari, G. S.; Jamali, F. J. Pharm. Pharmaceut. Sci. 2001, 4, 1.
- [8]Levai A.; Heterocycl J. Commun. 1999, 5, 151.
- [9] Manna F.; Chimenti F.; Bolasco A.; Secci D.; Bizzarri B.; Befani O.; Turini P.; Mondovi B.; Alcaro S.; Tafi A. *Bioorg. Med. Chem. Lett.* **2002**, *12*, 3629.
- [10] Torres, E. M. M. Revista de Química Industrial 1996, 64, 12.
- [11] Sanseverino, A. M. Quim. Nova 2000, 23, 102.
- [12] Cravotto, G.; Cintas, P. Chem. Soc. Rev. 2006, 35, 180.
- [13] Pizzuti, L.; Piovesan, L. A.; Flores, A. F. C.; Quina, F. H.; Pereira, C. M. P. Ultrason. Sonochem. **2009**, *16*, 728.
- [14] Vanangamudi, G.; Subramanian, M.; Thirunarayanan, G. *Arabian J. Chem.* In Press, Corrected Proof. **2013**.